

# SINDEC EM AÇÃO

A FORÇA DO COMERCIÁRIO



## Seminário discute prevenção e segurança no trabalho

Hoje, 28 de abril, Dia Mundial da Segurança e Saúde no Trabalho, a Superintendência Regional do Ministério do Trabalho e Emprego (SRTE) promoveu o seminário “Riscos emergentes e novos modelos de prevenção em um mundo do trabalho em mutação”, com apoio da Força Sindical. O presidente da Central, Cláudio Janta, abriu o evento, alertando para a importância da exigência do uso de materiais de proteção para evitar os acidentes de trabalho. “Hoje o movimento sindical tem descoberto uma forma mais fácil de chegar aos trabalhadores, através dos departamentos de segurança e saúde nos sindicatos, como forma de prevenção”, disse Janta. Janta falou ainda sobre a falta de capacitação do trabalhador, impedido de ser contratado para preencher vagas existentes no mercado de trabalho. “Hoje estamos enfrentando uma doença mental, que é a do trabalhador quando se sente ameaçado em perder o emprego por falta de qualificação”, afirmou. Desde 2003 a Organização Internacional do Trabalho (OIT) celebra o dia, fazendo uma campanha anual para preservar o trabalhador. A data também serve ao movimento sindical prestar homenagem às vítimas de acidente de trabalho. Segundo a SRTE, o Rio Grande do Sul apresentou mais de 35 mil acidentes típicos, uma evolução de 12% em relação a 1996. Para o auditor fiscal do Trabalho da SRTE Marco Antônio Ballejo Canto, o aumento se deve porque cresceu também a população de trabalhador, em 46%, e porque, a partir de 2007, o levantamento ganhou outro critério, acrescentando o acidente sem CAT (Comunicação de Acidente Registrado). Os acidentes de trajeto subiram de 3 mil a 6 mil, de 2006 a 2008. E as doenças ocupacionais caíram para cerca de 1.500 em 2008. Segundo a diretora do Sindec e da Força Sindical Cídia dos Santos, que abriu o Painel 2 “Segurança e saúde

# SINDEC EM AÇÃO

A FORÇA DO COMERCIÁRIO



sob a ótica dos trabalhadores”, a estatística oficial não revela a realidade, porque em muitas empresas não há o preenchimento da CAT. “O papel da Força Sindical é preencher esses documentos dentro dos seus sindicatos, porque as empresas estão negando isso”, disse. Cídia alertou também para a falta de prevenção dentro das empresas, onde muitos trabalhadores não usam equipamentos de proteção individual, e para o excesso de carga horária, que origina doenças e desgaste físico e emocional. O evento teve a participação do diretor do Sindec Paulo Chavaré, que coordenou a mesa do Painel 4, e representantes do Ministério Público Federal, Ministério Público do Trabalho, Fundacentro, CUT, Sesi e Fiergs.

## **Mais notícias do período Abril de 2010**

- \* [Força Sindical promove grande festa do trabalhador domingo na Redenção](#)
- \* [Centro Clínico faz pacote promocional](#)
- \* [Seminário aborda segurança e saúde no trabalho](#)
- \* [GNC Cinemas para os comerciários](#)
- \* [Sancionada lei que antecipa data-base do piso mínimo regional](#)
- \* [Trabalho decente encerra Seminário da Força Sindical RS](#)
- \* [Responsabilidade social empresarial abriu Seminário da Central estadual](#)
- \* [Força Sindical debate Trabalho Decente](#)

[Notícias](#)